



ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORAÇÃO
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORAÇÃO.

TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho cu augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

PORQUE :

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitaes de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

ORA,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO" põe a vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando vos ATE' 64% sobre o valor do immovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHIRDES;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despezas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO" emprestou, em poucos mezes, mais de quarenta e oito mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

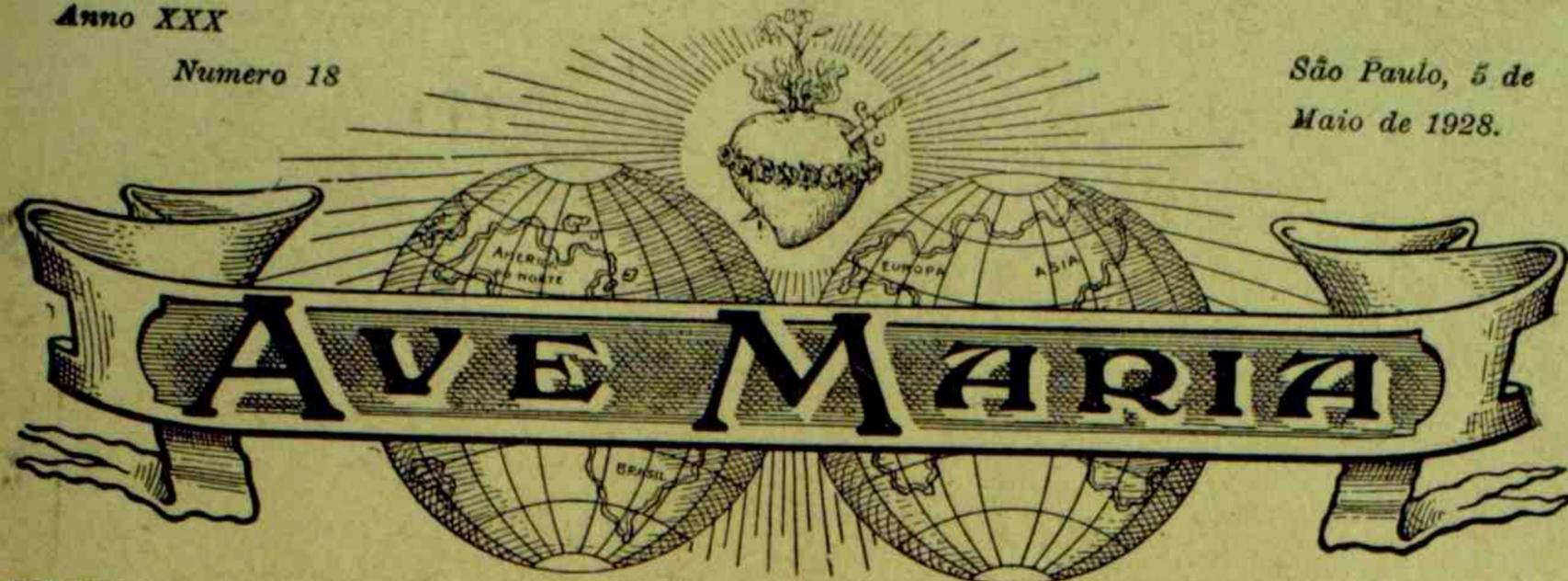
Emprestimos concedidos, 49.311:630\$000 — Valor das garantias, 83.817:253\$840
Numero de depositantes, 12.259

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edificio da "SUL AMERICA" — RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA 3 DE DEZEMBRO, 14 (Antiga Boa Vista) SÃO PAULO



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas :

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração :
Rua Jaguaribe, 93
Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

QUASI CEDRUS...



ERIA difficil achar panoramas mais bellos e poeticos que os que se desenrolam á vista do viajor que tem coragem de galgar os picos mais culminantes da cordilheira do Libano: a natureza quiz alli resumir em synthese harmonica todas suas maravilhas e caprichos e como que exgot-

tou todos os recursos de sua prodigiosa fecundidade: pedras, flores, montanhas, valles fertilissimos, picos inaccessiveis, corregos, rios e cascatas, bosques amenos, campos de verdor impeccavel, aldeias e cidades, tudo.

Nas culminancias mais sobranceiras vem-se neves perpetuas donde derivam cascatas caudalosas como torrentes invernias: com incessante ruido destorcem-se em milhares de fios, empolam-se em cachões de branca espuma, espreguiçam-se em liquidos lençoes até ruirem fragorosas no proximo despenhadeiro.

Nesta zona glacial é que crescem os cedros, gigantes de vegetação, que embebendo as raizes nas camadas niveas escondem até ás nuvens suas franças luxuriantes. Troncos collossaes, que para se formarem, quantas centenas de annos foram myster! Quantas gerações não viram elles perpassar, mudos e silenciosos! Erguem suas copas esgalhadas, de folhas estreitas e allongadas, perenne verdor, resistentes aos rigores e cruezas das invernias e á furia dos vendavaes, sempre a exhalar o grato aroma das coniferas. Não ha peregrino da Terra Santa que, podendo, deixe de visitar os cedros alguns dos quaes, a teor de vetustas

tradições, seriam talvez coetaneos do rei que edificou o templo de Jerusalem.

Estas arvores tornam-se ainda mais sympathicas por serem figuras emblematicas da Virgem, Mãe de Deus. Fui exaltada, diz o Ecclesiastico, como o cedro que estende seus ramos sobre o Libano. Foi-lhe dada, canta Isaias, toda a gloria dos cedros da serra famosa. Os maronitas, cujos povos escondem-se, como ninhos de aguia nas grotas immensas daquellas moles imponentes, intercalaram no canto das ladainhas esta bella invocação: *cedro do Libano, rogae por nós.*

De facto a singular corpulencia deste vegetal só comparavel aos baobaes da Africa que trança as raizes entre camadas de neve, sobre pincares inaccessiveis, bem pode symbolizar este colosso de graça e santidade creada sobre os montes mais elevados cuja concepção não foi dentro da podridão de detritos organicos e de outras materias infectas, senão entre as neves purissimas da graça original.

Uma excellencia particular notam os botanicos na madeira do cedro: a de ser totalmente incorruptivel; mergulhada na agua nada perde de sua macissa integridade nem a podem damnificar traças, carcomas ou qualquer especie de insectos destructores. Aqui ensinou-nos o supremo Creador mais um privilegio incomparavel e exclusivo de Maria: porque, sendo condição necessaria da natureza humana ficar subjecta ás miserias do peccado, ella, por singular prerrogativa, nunca durante sua longa existencia neste valle faltas e fragilidades, experimentou o malefico influxo dos vicios ou das paixões desregradas.

Justamente devido a estas excellentes qua-

lidades da madeira dos cedros escolheu-os Salomão para construir o unico santuario que existia no mundo, consagrado ao culto do verdadeiro Deus, e fel-o com tal munificencia e luxo de riquezas, como nunca se viu coisa igual na historia antiga e moderna da architectura. Robustos lenhadores cortavam-nos sob as ordens de Hiram, rei de Tyro e, depois da esgalha, eram transportados os troncos até á praia e desde alli, em solidas embarcações, até o porto mais proximo de Jerusalem e entregues aos artistas do opulento monarcha.

Foi assim que da carne incorruptivel de Maria construiu o poder divino a humanidade de Christo, templo vivo onde pessoalmente morava, o Verbo gerado nos resplandores eternos.

Finalmente como o cedro estende sua virente e aromatica ramaria desafiando altiva as tempestades que se desencadeiam naquellas alturas onde os elementos não acham obstaculos ao poder de sua furia devastadora. Nunca soffreu Maria nenhum abalo na firmeza de sua

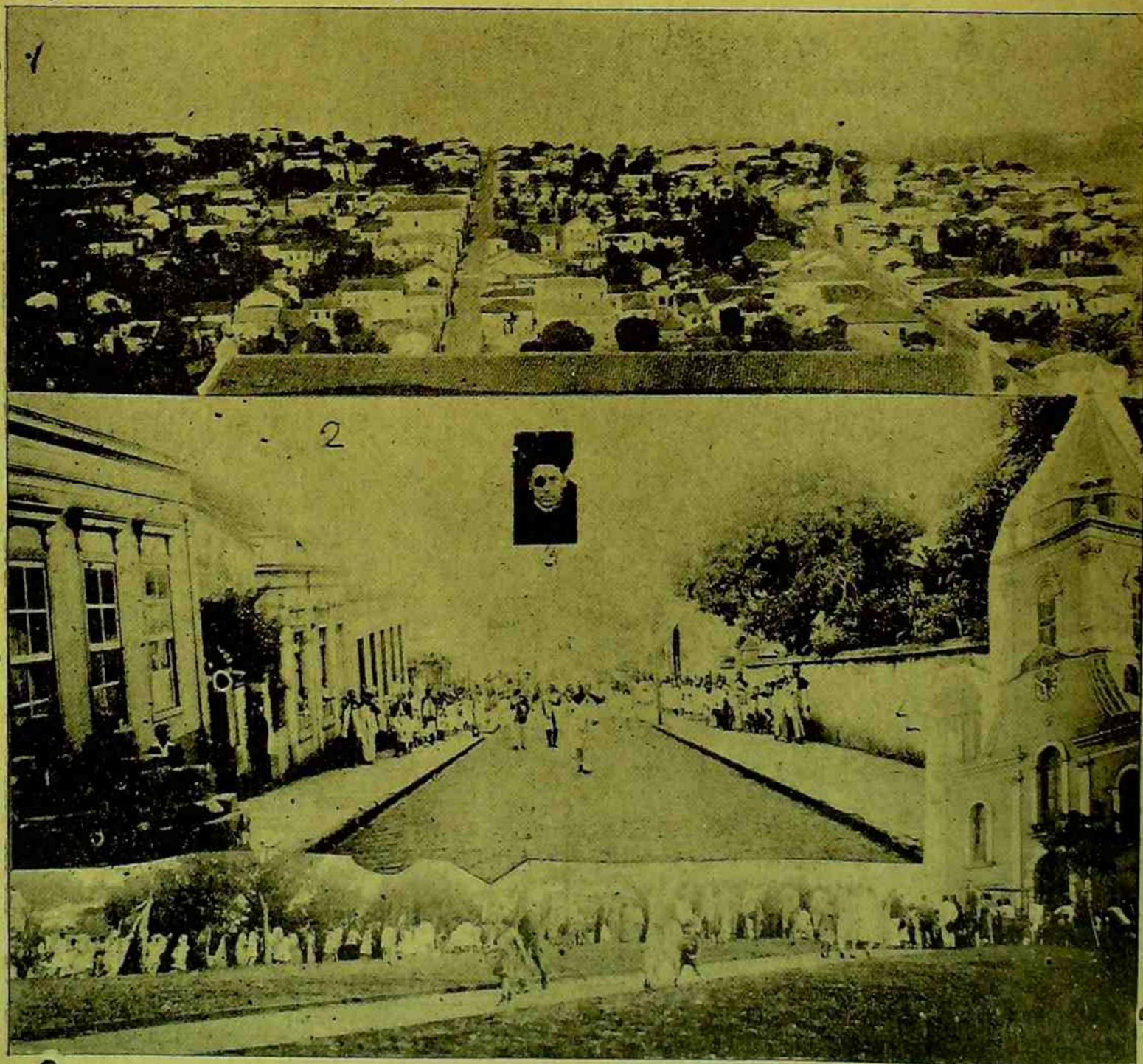
fé e na solidez de suas virtudes, nem nos dias da paixão e morte de seu Filho, quando o Averno lançou sobre Jerusalem toda a furia dos vendavaes, quando tudo se debatia em convulsões freneticas e na derrocada, sob a tormenta implacavel, fugiam os apóstolos apavorados, esconder nas grutas a ignominia de sua descrença e desesperança.

I. B. A.

À Virgem SSma.

*Felizes dias que os Céos me derem
consagro-os todos a honrar Maria;
todos os golpes que a vida ferem,
quero soffrel-os junto a Maria.*

THOMAZ DE KEMPIS



S. MANOEL — 1 Vista geral da cidade. — 2 A procissão de Sta. Therezinha. — 3 Rmo. P.^o José Maria, zeloso Vigario. — 4 Vista da Matriz e fim da procissão de Sta. Therezinha.

SEMANA LITURGICA

Quarto Domingo depois da Paschoa

Vou para Aquelle que me enviou — disse Jesus aos Apostolos e nelles a todos os seguidores da sua celestial doutrina. A proximidade da Ascensão constrange a Jesus a declarar-nos a partida e de realce a manifestar-nos a maneira de nos prepararmos para bem cerrar os olhos á luz do mundo onde vivemos.

Todos os exemplos e palavras do Senhor não descubrem unicamente uma verdade como tambem symbolisam uma allegoria para melhor comprehensão. E todos sabemos da misera condição da nossa vida que se esboroa ao menor vento e se murcha como a flor da primavera apenas desabrochada. Devemos morrer: a morte apparece-nos em toda parte e comquanto tencionemos fugir della, impossivel conseguil-o pela ordenação divina, em castigo do peccado. Hoje para nós — dizem as pessoas que da nossa vista desapareceram — sereis vós amanhã os attingidos por essa mão vingadora que a ninguem poupa com poder omnipotente. A morte é necessaria e ao mesmo tempo agradavel, visto que os soffrimentos desta vida devem ter fim e merecida recompensa quando aturados com intuitos sobrenaturaes; ainda direi que a morte é com insistencia pedida para o remedio dos grandes males que nos escandecem e para obter a suprema felicidade de ver a Deus, como nos diz Jesus: *vou para Aquelle que me enviou*. Mais uma vez vejamos nestas reflexões liturgicas a maneira de agir a Igreja com os christãos nesse momento supremo de anciedade e incertezas, nesse transe terrivel em que, chamados a contas, se decidirá o perenne destino dos homens.

Visita paternal

Maravilhosa scena desdobra-se por vezes nas villas e cidades catholicas: quando em volta de um lar christão a morte esboça funebremente, com negras azas, ninguem occulta ao enfermo a situação que o ameaça; é o medico, é a mesma familia que com palavras consoladoras avisa da proximidade do desfecho. Immediatamente sollicita-se, á petição do mesmo doente, a presença do sacerdote quem absolve das culpas preteritas a alma que deseja voltar ao convívio espiritual e confortador do amplexo divino. O espirito, a energia moral, o caracter daquelle ser a ponto de descer á sepultura não se perde, agiganta-se mais com as palavras do ministro de Deus. A noticia da doença asoalha-se entretanto por todos os cantos da cidade, quando ao bater dos sinos se annuncia do alto da torre a cerimonia do Viatico. As multidões

accorrem á Igreja; as crianças, acompanhadas dos professores, sahem dos Grupos e Escolas e em companhia dos outros habitantes da cidade seguem o prestito em que o sacerdote leva a Jesus Sacramentado como Viatico para a eternidade do enfermo; resoam os canticos severos e majestaticos que a muitos fazem orvalhar de lagrimas os olhos. A imponencia da cerimonia sobe de ponto no momento em que Jesus atravessa os commodos da casa e entra no leito do moribundo. Os olhares de todos se fixam ora em Jesus, ora no enfermo que se vê remoçado na fé, perpassando-lhe pela mente todas as recordações da vida, desde a primeira communhão até ás ultimas pregações do vigario em que advertia os freguezes dilectissimos da consolação de receber a Jesus nos derradeiros momentos da vida. A scena augmenta-se em commoção logo que, prevalecendo-se do silencio das preces dos assistentes, o sacerdote interroga ao doente, com voz destacada e forte, acerca dos mysterios da religião catholica, a todos os presentes respondendo com o inabalavel grito dos crentes que se apresentavam na arena do circo, momentos antes da morte: *creio, creio tudo quanto cre a Santa Igreja e nesta crença quero morrer*.

Recita-se immediatamente o acto de contrição que tambem o doente repete, pedindo com lagrimas nos olhos perdão a Deus e ao proximo das offensas voluntarias commettidas por debilidade ou por malicia, sendo esse o momento em que o sacerdote, a tremer de emoção, põe na bocca do enfermo, a hostia santa, a Jesus Sacramentado, pedindo que o Corpo de Jesus seja saude e defesa para a alma no caminho da eternidade.

O amplexo de Jesus com a alma realisou-se como penhor da vida eterna; o doente descansa, a serenidade se reflecte no rosto, accrescentou-se-lhe a confiança, tutelado com a posse da mesma divindade. Nunca as antigas mythologias imaginaram que as divindades pudessem descer do Olympo e abraçar com inestimavel amor os seres que lhes cultuavam com dedicação exaggerada. O nosso Deus, porem, atravessa as regiões celicas e desce á cabeceira dos moribundos para os consolar, encorajar e prometter as delicias do céu esperado. E que de consolações experimenta o doente após a fervorosa recepção do Viatico! Descreveram-na os primeiros christãos nas catacumbas numa bellissima allegoria onde apparece um calix de ouro contendo o sangue de Jesus e em derredor duas pombas esvoaçando; emquanto uma se abe-

bera com aquelle suavissimo sangue outra enlevada pelas forças recebidas olha para o céu e começa desdobrar as azas como para emprender a viagem da eternidade.

Assim acontece com as almas fortalecidas pelo Corpo e Sangue de Jesus. E que de tristezas, pelo contrario nas almas desprovidas dessa divina consolação pela incuria ou ignavia das proprias pessoas da familia! Carrascos sanguinarios chamariamos essas pessoas que deixam perecer á mingua, debruçar os ramos mirrados e definhar até á raiz essas arvores que talvez poderiam bracejar, crescer, florir e gerar preciosos fructos de benções para a salvação eterna.

Extrema Consolação

Mas não contente com esse Sacramento, a Igreja fortalece os filhos com outro especial Sacramento, chamado da Extrema Uncção; e pelo Concilio de Trento «sacramentum exeuntium»; sacramento dos que se despedem da vida.

Se o Viatico desperta emoções profundas e renova ao vivo o mysterio da dilecção de Jesus aos homens, estoutro sacramento a administrar-se quando a morte é imminente, quando as esperanças de vida se perderam, fala alto e bom som das magnificencias de uma religião que acompanha os filhos até o ultimo suspiro e os conforta na ultima provanca e os apresenta consolados perante o tribunal do supremo juiz. É um dever de todo christão receber esse sacramento antes de partir deste mundo pelos effeitos extraordinarios que produz nas almas, pois perdoa os peccados involuntariamente esquecidos na confissão ou que não foram perdoados pela invalidade do sacramento, dá a graça sacramental e robustece o mesmo corpo contra as doenças, como infinitas vezes acontecera. Não é por conseguinte um annuncio seguro da morte a recepção do sacramento da Extrema Uncção; nem a presença do sacerdote pode apavorar o doente que na sua presença contempla o medico caridoso prestes a sarar infallivelmente as doenças da alma e acaso as do mesmo corpo; só um medo stulto e ignorante é que afastará do enfermo o ministro de Deus o qual tem a missão sublime de defender a alma atemorizada pela imminencia da outra vida.

E que admiravel sabedoria demonstra a liturgia deste sagrado rito! A paz de Deus acompanha ao sacerdote, a misericordia divina se transluz em todas as palavras que pronuncia, desejando ao doente a

SEMANAES



Parece que Mussolini resumiu com sua auctoridade, tudo que temos dito sobre o divorcio, salvo a nossa immodestia...

Eis o que disse o chefe do governo italiano:

«A familia é a base de granito de uma nação poderosa e forte. A nação, que constróe a sua vida politica e industrial sobre uma base de moralidade corrompida, negando a santidade da vida de familia, desmorona-se fragorosamente.

Cada familia é uma nação em miniatura, onde os cidadãos se adextram para o dever. A esposa, a mãe, o marido, o pae, os filhos, todos eguaes aos olhos de cada um, respeitam, no emtanto, deveres separados, obrigações, disciplina, obediencia, dedicacão e sacrificio! Eis os cursos que se aprendem no collegio da familia.

Na vida da familia, assim como na vida de uma nação, tanto o marido como a mulher defrontarão grandes attribulações, exigindo sacrificio. O casamento deve ser concebido depois de firme resolução, tomada com o fito de se preparar uma pessoa para fazer todos os sacrificios exigidos pela longa peleja da vida.

Assim concebida, a familia não póde se dissolver a um sopro tanto do marido como da mulher. Aquelles que são responsaveis pela sua formação appellaram para o endosso do Estado e para a santificação da Igreja. Uma vez que o casamento esteja santificado por Deus e sellado pelo Estado, não podem, a seu bel prazer, dissolver essa sociedade.

A tendencia existente, hoje em dia, em todo o mundo civilizado, consiste em considerar o casamento como uma conveniencia temporaria. O augmento do numero de homens e mulheres, que desejam quebrar o elo de obrigação, forçou varios paizes a crear codigos de leis para facilitar e legalizar o abalo dos deveres de familia.

Levado pela America, hoje em dia, este vicio de dissolução facil e subrepticia da familia tornou-se uma ameaça para a propria vida da civilização. É uma moda, especialmente entre os ricos dos Estados Unidos, Inglaterra e França, quebrar os laços sagrados do matrimonio.

Os italianos são o povo mais moral do mundo, mas este virus de immoralidade espalha-se tambem pela Italia. Sendo assim, resolvi dizer áquelles que consideram com impunidade a santidade da familia: — «Não o permittirei».

A immoralidade — o desejo de formar novas relações sexuaes tal como são dictadas pela imaginação ou pela vontade — encontra-se na raiz desse crime contra o casamento. Esse desejo de procurar novas aventuras no dominio sexual, tendo a sancção da lei, não é actualmente considerado como immoral ou mesmo como abominavel.

A meu vêr, nada mais é do que adultério. A dar-lhe um termo mais doce — é simplesmente hypocrisia.

Agora que se tornou necessario, o Estado, como guarda do bem estar physico e moral do individuo, prohibirá a dissolução da familia. Transformarei o adultério em crime punivel por sentença de quinze annos ou até ao fim da vida. Assim haverá um ponto final para a licenciosidade daquelles que se comprazem em offensas criminaes contra a moralidade.

O meu espirito fica verdadeiramente perturbado em lêr na imprensa estrangeira accusações e contra-accusações de infidelidades feitas um contra outro, tanto pelo marido como pela mulher. Tambem me irrita vêr aquelles que são accusados de infidelidade ser recebidos na sociedade, que se considera respeitavel, como si fossem heróes ou heroínas. A Italia não considerará esses crimes docemente. Os tribunaes italianos forçarão os litigantes a dar ao crime o seu verdadeiro nome — adultério — applicando-lhe merecida punição».

Depois disto, diante disto, está dito tudo...

LELLIS VIEIRA

felicidade eterna, a prosperidade divina, a serena alegria, a caridade fecunda e a salvação eterna. Em nome da Santissima Trindade impetra a extineção de toda força diabolica e o perdão de todo peccado, ungindo os olhos, ouvidos, nariz, mãos e pés com o Oleo santo consagrado pelo Prelado na Quinta-feira Santa. Os sentidos corporaes com que offendera ao Criador ficam santificados, a alma sente-se alliviada, o corpo respira folgadoamente e tudo parece convidar á nova vida. Por estes maravilhosos effeitos é que a Igreja manda que o recebam todas as pessoas, ainda as crianças

que tiverem uso de razão, posto que só tiverem recebido o Baptismo. Incumbe este dever principalmente aos que tem o cuidado dos doentes: os filhos tem a obrigação de avisar aos paes e auxiliá-os chamando o sacerdote, os paes devem fazer o mesmo com os filhos e os patrões com os empregados. Ainda bem que passou a epoca em que o sacerdote era recebido com indifferença junto aos doentes, ainda bem que o espirito do povo se educa comquanto com grandes difficuldades; porem, ainda não desapareceram os prejuizos, os preconceitos, as imaginações falsas que impedem

ao sacerdote chegar com tempo para soccorrer os moribundos. É mister salientar uma e muitas vezes que o sacerdote deve ser chamado quando o doente ainda comprehende e pode dar-se conta do allivio a receber da Igreja Santa, é preciso que as familias conheçam o dever gravissimo que lhes vae em proporcionar aos doentes o ultimo soccorro espirital que será a derradeira e mais apreciada consolação! *Salvemos os moribundos.*

P. ASTERIO PASCHOAL

C. M. F.

Paisagem de almas

(Continuação)

— Eu sou o que enche de peixes as redes do pescador e o que converte em vinho a água dos banquetes e quem multiplica os pães para dar de comer á multidão que me segue. Aquelles prodigios de minha vida sobre a terra não acabarão jamais. Sabes tu acaso quantas vezes sustentei a tua meza e agasalhei teu corpo? Só por isto, nunca de mim te lembrarias. Agora porém, quando a dor te tortura, me procuras. Quem te poderia afirmar que antes não te chamei? E's ingrato; ingrato como todos. Jerusalem, Jerusalem, a que não querias ouvir a voz do propheta que te vaticinava a desolação! Povo israelita que não soubeste ser fiel até chegar á terra prometida! Ingratos, que só vos curvaes quando a dor vos verga!

— Senhor! exclamou Gabriel, eu não soube ver-te!

— E todavia, replicou a mesma voz, eu colloquei olhos no teu espirito. Dei-te a intelligencia que é o mais precioso dos dons. Alli onde outros não me enxergavam, tu devias ter-me visto. Não te fiz nescio, mas de um coração sensível. Devias ter-me visto na mesma lucta das consciencias, nas contendias dos homens, na verdade de minha doutrina. O dom da intelligencia t'o dei para enxergar mais longe que os outros, para comprehender mais claramente do que elles. Porém teu coração se encheu de orgulho e em vez de conhecer-me, negastes-me. Humilha agora tua intelligencia fatua, curva-te, pois, até nas tuas preces de arrependido deixas transbordar o orgulho!

— Senhor! tornou a repetir Gabriel. Sou culpavel e tenho-te muito offendido. Humilha e confunde minha intelligencia ensoberbecida. Mas, porque, Senhor, castigas meus pecados em meu filho?

— Para que reconheças a dor que te pode salvar. Ninguém sabe os designios de meu Pai; piedoso sempre foi com os filhos dos seus servidores. Livrou-os no Egypto da terrível praga da morte dos primogenitos e deteve o braço de Abrahão para que não sacrificasse a vida do seu filho. Vós, porém, que fizestes de mim? Filho de Deus era e me sacrificastes; Filho era de Deus e sem dor me immolastes. E sobre essa dor, offereceis-lhe cada dia essa outra grande dor do desprezo, do esquecimento, da blasphemia e do abandono. Foi suficiente que os homens lhe offerecessem seus filhos para que lhes não deixasse consumir o sacrificio e largamente os recompensasse. Porém, quando elle proprio esteve entre vós-outros, não fosteis piedosos com elle. Lhe déstes á dor de minha crucificação a dor de ver como minha Mãe contemplava na rua da amargura as gottas de sangue e seguia terrivelmente atormentada até o Calvario, para ahi receber o corpo morto. E tanto

sacrificio de Deus que vos entregou seu proprio Filho, como o pagaes, os homens, senão com grande ingratição?

Callou por uns instantes a mysteriosa voz. Gabriel fitou seus olhos naquella fronte animada pela qual se desprehendam gottas de sangue; naquelles olhos cheios de tristeza infinita.

— Então, Senhor, deve morrer meu filho? E aquelles olhos divinos fitaram-n'o com serenidade.

— E si assim fosse, Gabriel?

Sentiu Gabriel no seu peito como si lhe arrancassem o coração. Ficou sem forças seu



MAIO!

Neste bello e encantador mez de Maria, as almas recebem o consolador influxo da oração da mesma maneira como as flores revivem ao contacto das aguas regadas pelo Coração Immaculado de Maria.

corpo mortificado, uma angustia mortal aperta-lhe a garganta.

— Senhor, repetiu inclinando a cabeça, si assim tem que ser, cumprasse a vossa vontade.

— Gabriel, murmurou a voz outra vez; teu filho ha de viver.

E não se deu conta de mais nada. Não lembra mais como foi o chegar até o fim da procissão, como alguém lhe tirou a tunica e

deu o chapéu e como cambaleando passou novamente por entre a multidão. Apenas quando chegou em casa passou-lhe esse torpor, como desaparecem as nuvens quando rebrilha o sol. E sua esposa sahiu-lhe ao encontro, outra vez mansa, outra vez agobiada.

— Nosso filho morre, Gabriel! morre sem remédio!

— Não, elle viverá, ha de viver! m'o tem dito Jesus!

E foi tão vibrante o grito que sahiu do seu peito — confiança e felicidade, claridade e fé — que a esposa não sabe si com a dor da morte entrava no lar a dor da loucura.

Gabriel achou sobre a meza do seu escriptorio, um montão de cartas. Sabia muito bem o que nellas lhe diziam. Erão iguaisinhas ás que havia recebido no dia antes e ás que depois havia de receber. Algumas de amigos que inquirião admirados; outras de antigos camaradas, agora já inimigos; outras pergun-

tando pelo preço da traição. Separou-as todas com bondoso desdem e pouco caso. Sentia na alma uma fortaleza que nada humano poderia abalar e quebrantar.

Sua mulher entrou, radiosa, inundada de alegria.

— Nosso filho não morre! sarou, Gabriel! O medico, todos estão admiradissimos; já não ha mais nem asomo de perigo. Hoje de manhã acordou, fiz-lhe alguns agrados e caricias e começou a sorrir. Si soubesses, si pudesses imaginar como tem echoado esse sorriso no meu coração!

Gabriel beijou sua esposa, boa, docil, sempre meiga e paciente. Uns echos longinquos espalhavam-se pelo ar. Erão os sinos da Cathedral que repicavão a gloria e cantavão alleuia. Mais distantes e mais visinhos logo começaram tambem a bimbalar os de outras igrejas; e no santo gozo triumphal dessas linguas de bronze, julgou Gabriel escutar o echo do sorriso puro de seu filhinho que Jesus havia-lhe devolvido.

TINO

FLORES MYSTICAS

As estações da alma

Primavera

Geralmente a Alma, no principio, isto é, na sua entrada na vida espiritual está na primavera.

E' quando o Senhor manda consolações; encontra um poderoso attractivo na virtude e grande facilidade para pratical-a.

A alma entra devéras em uma atmospherá perfumosa, caminha sobre flôres, sob um ceo sem nuvens, sempre sereno e encantador; ahi não ha tempestades, nem ventos seccos; o sol é claro, a luz esplendorosa e o coração nada em um ambiente celestial, desfructando de uma paz indefinível...

Vem como naturalmente os desejos de penitencias, e o martyrio mesmo, representando a imaginação a fortaleza da alma que se sente abrasar pelo zelo da gloria de Deus.

A mortificação não custa então: e a alma vóa como em braços alhios, e feliz e radiante aneia padecer, sem a menor difficuldade e resistencia. Nessa epoca tudo sorri na vida espiritual; nada é pesado, e o coração e a alma e todo o ser da creatura estão empregnados de uma substancia divina muito longe da terra a seu parecer, e muito perto do ceo

Então a alma não perde quasi a presença de Deus, que parece coexistir nella: a humildade a arrasta, parecendo-lhe quasi impossivel existir a soberba...

A alma escandalisa-se não só dos peccados, mas das tibiezas e defeitos alheios, e cae no escólho de querer para todos a mais alta e elevada perfeição.

Muito facil é então a falta de caridade nos juizos... e

muito subtil a soberba espiritual. Defeitos são estes na primavera do espirito, e outros muitos que iremos vendo, pois a cizania em nenhum estado nem estação falta á alma.

Crê então a alma que desse estado feliz, preludio de bemaventurança passará sem duvida ao ceo a gozar eternamente. Não se lhe occorre que tem de conquistal o, pois quasi já toca sua plenitude e se vê de posse delle...

Não obstante, que de aberração natural neste estado que o Senhor supporta como carinhosa mãe as teimosias de uma criança!...

A Alma aborrece-se só de imaginar que pode cahir em algum peccado, nem siquer imperfeição: como ella tão cheia de Deus, semelhante cousa? impossivel! E quando cae já por debilidade ou por permissão divina, para fazer lembrar de vez em quando que é terra, dóe mais a queda, por não ver-se mais bonita que por ser offensa a Deus. Então é mui commum entristecer-se em demasia, havendo nisto mais amor proprio que virtude, que se toca com a mãos e que o Senhor supporta dissimulando.

(Continúa)

NOSSA SENHORA DO BRASIL

CRUZADA QUE SE IMPÕE

(Continuação)

Será, talvez, empresa arriscada e difficil a da repatriação da imagem exilada? Não e não.

E' uma questão de justiça e de patriotismo.

A imagem de Nossa Senhora do Brasil, pertence, de direito, ao Brasil, e ao Brasil deve, portanto, voltar.

A milagrosa imagem faz parte integrante do patrimonio religioso nacional.

Consoante o Direito Canonico vigente, a doação dum objecto religioso como a imagem de N. Sra. do Brasil junto com as riquezas de ouro, prata e pedras preciosas que a acompanhavam não podia, de forma alguma effectuar-se com character definitivo e indefinido, pois segundo o mesmo Direito, não se podem alienar cousas preciosas pertencentes á Igreja sem um consentimento especial da autoridade superior.

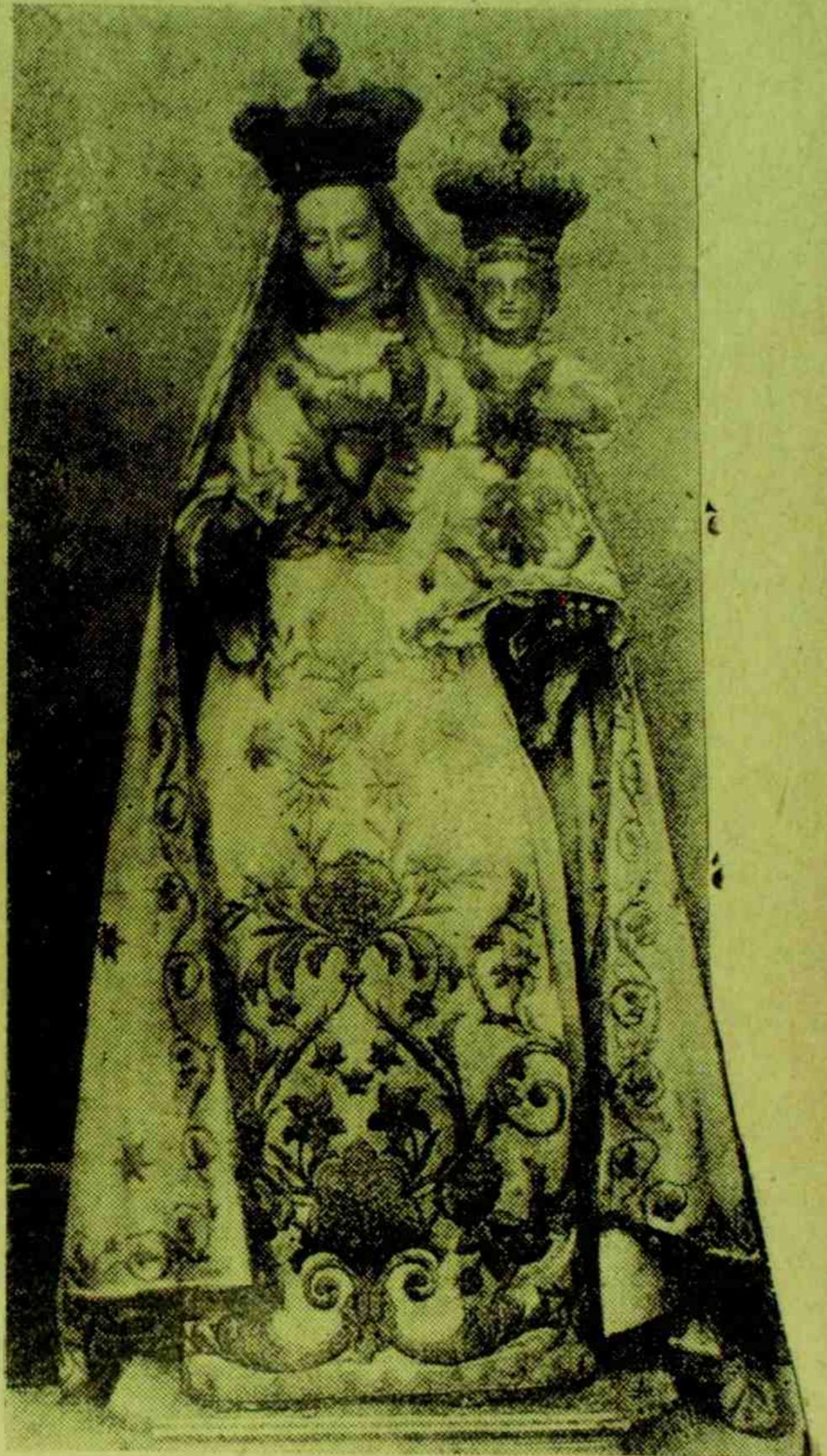
Ora, não consta dum tal consentimento da autoridade ecclesiastica, e nem pode-se supor que fosse propriedade dos Padres Capuchinhos, porquanto, é muito sabido, que o legitimo proprietario dos bens pertencentes aos Padres Capuchinhos e bem assim a todos os filhos de S. Francisco, é a Santa Sé; e não é possivel que a S. Sé haja consentido ou venha jamais a consentir no immenso damno causado a uma Nação como o Brasil, privando-a de um thesouro infinitamente precioso, como a imagem taumaturga de N. Sra. do Brasil, embarcada para Napoles com grandissimas riquezas dadas pelos brasileiros.

Não resta duvida, que para salvar a dita imagem contra iminentes profanações e rapinas fosse necessario occultal-a. Nesta hypotese, enviando-a a Napoles outra cousa não se fazia senão confial-a, qual thesouro precioso a um depositario fiel, o qual, em todo o tempo deveria restituil-o ao legitimo possuidor.

A santa cruzada do repatriamento

Como remate e conclusão deste humilde artigo, seja-nos licito lembrar aos nossos leitores algumas das ideas vertidas em differentes artigos publicados na imprensa catholica nacional pelo primeiro apostolo da cruzada da repatriação da milagrosa imagem de Nossa Senhora do Brasil, D. Frederico Costa, DD. Bispo resignatario de Manãos.

Ora bem, aquillo que se depreheende mais claro do que a luz do sol, em todo este entreccho de acontecimentos, é que a Virgem SS., por um affecto especial para com o povo brasileiro, affecto applicavel unicamente pela singular devoção do nosso povo á Mãe de Deus,



A verdadeira, a historica, a milagrosa e coroada imagem de Nossa Senhora do Brasil que ha precisamente um seculo acha-se exilada numa das Igrejas de Napoles, e que deve, de justiça, voltar ao Brasil a quem de direito pertence.

deseja ardentemente ser honrada com o titulo de N. Sra. do Brasil.

E para receber este titulo, para nós gloriosissimo, consentiu no longo exilio de um seculo, supportando a injuria de ser expedida como mercadoria de commercio, em um caixão, contendo todas as riquezas havidas no Brasil e passar por um exame metuculoso na Alfandega de Napoles.

Serviu-se da viva cidade napolitana para receber o baptismo, como Senhora e Rainha do Brasil, e operou portentosos milagres, á fé que recebeu a confirmação do titulo glorioso, da mais alta autoridade da terra, que a fez coroar solememente.

Grande foi o rumor, grande a fama da Senhora do Brasil durante muitos annos; estrondosos os milagres operados. Todos a Ella recorriam e ninguem se retirava sem ser atendido.

Coisa extranha! Nossa Senhora do Brasil tão venerada pelo povo ardente de Napoles e tão milagrosa, em um certo momento cae no esquecimento. Ninguem mais della se occupa, ninguem a conhece, excepto os Capuchinhos de Santo Ephrem Velho e a população que vive ao redor do convento; ninguem absolutamente em Napoles se recorda de que existe uma Nossa Senhora do Brasil.

E tal silencio é o que ha de mais providencial em todo este entrecho maravilhoso.

(Continúa)

P. V. A. RUY DA COSTA, C. M. F.

Cruzada da Mocidade Catholica de Jundiahy

Sociedade Catholica de Moços, estatuida pelos sãos ensinamentos da Santa Igreja, arregimentada sob os auspícios da Virgem Immaculada e de São Luiz de Gonzaga, pugna pelo lemma: Deus e Patria e desenvolve o programma: Piedade, Estudo, Acção e Sã Alegria.

Conta com duzentos e trinta moços, que divididos em secções ardorosamente luctam pela moralização de nossos costumes e rechristianização de nosso Brasil.

Tem por Assistente Ecclesiastico o zeloso monge beneditino Dom Luiz Gonzaga Barboza, que não poupa dedicação para com os moços da Cruzada, que o estimam na qualidade de Pae.

Mensalmente os moços commungam e realizam sua reunião social, de estudo e dramatica.

Elles mantem concorridas Aulas Nocturnas com a frequencia de trinta socios e amigos. Têm tambem muitas secções, destacando-se as secções de Estudo, Dramatica, Moral e Eucharistica.

No dia 18 de Março realizaram monumental manifestação de jubilo e gratidão ao seu querido Assistente Ecclesiastico, Dom Luiz, pelas Bodas de Prata de sua chegada ao Brasil.

O salão da Cruzada foi pequenino para conter as Exmas. Familias jundiahyenses: havia gente por toda a parte.

Em seguida houve a sessão festiva do Circulo de Estudos em homenagem a S. José, patrono das classes proletarias e teve como Presidente de Honra, o Conego Dr. Hygino de Campos e orador o illustre publicista e polemista tão acatado em nosso meio, Sr. Lellis Vieira.

Dous membros do Circulo de Estudos defenderam theses e outros dous membros objectaram a mesma questão.

A Sociedade conta com tres annos e já é grande e notorio o progresso que desenvolve, na pacata cidade de Jundiahy.

VINITIUS

Jundiahy, 24 de Março de 1928.

CORRESPONDENCIA

Missões em CAJURÚ

Com o maior entusiasmo a 12 do Corrente o povo catholico deste Freguezia affluio em massa á estação local, levando banda de musica e fogos afim de receber os dignissimos e virtuosos Missionarios Redemptoristas, Rvmos. Padres Mestre Geraldo, Jeronymo e João Chrisostomo. A's 9 horas da manhã chegou a locomotiva, que trazia os enviados do Senhor, sendo ali executado um lindo dobrado entre os vivas e applausos da multidão. Seguindo o pretexto para a igreja matriz, lá encontramos postada á porta principal a banda musical que, pela segunda vez, desempenhou-se cabalmente numa escolhida peça de seu variado repertorio. Depois do agradecimento dos Missionarios e breve oração e explicação do horario das missões e demais cerimoniaes, continuamos todos até a residencia do incansavel e virtuoso Vigario P. José Alexandre (que tambem é um optimo missionario para os seus parochianos) onde duas gentis meninas espargiam petalas de rosas em profusão sobre os illustres hospedes, tocando ainda neste acto a banda de musica que, sempre incansavel e, retirando-se, continuou em execução de agradaveis peças pelas ruas em demonstração de contentamento e alegria.

Muito bem; correu tudo maravilhosamente. Todos os dias, das 5 ás 7 horas da manhã, missas, communhões, predica, seguindo confissões para mulheres e meninas, e, a 1 hora catecismo; ás 6 horas da tarde, terço, sermão e benção do SS. Sacramento e confissões em seguida para homens e meninos até nove e mais horas da noite.

Foram executadas com solemnidade, lindas e impressionantes festinhas das erianças: procissões, renovação das promessas do Baptismo, consagração aos Corações de Jesus e de Maria, Mãe do Perpetuo Socorro com os estandartes respectivos, em altares adrede preparados para esse fim. Todos os canticos acompanhados pelo harmonium.

Estiveram aqui afim de auxiliar nas confissões, os Rvmos. Padres Hermenegildo Villaça e Frei Hilario, illustres e virtuosos Vigarios de Matheus Leme e Divinopolis, respectivamente.

Resultado: communhões, 4.736, e isto apenas em 6 dias, sendo que as confissões dos homens foram 1.689. Terminaram as santas Missões com a benção de crucifixos e outros objectos de devoção e, afinal, a Benção Papal.

Seguiram os Missionarios para a Villa de Claudio; são elles muito delicados, trataveis e incansaveis trabalhadores da salvação das almas, portanto, nossos dedicados e verdadeiros amigos, esses que são verdadeiros pescadores d'almas; e, por isso mesmo, apesar da chuvinha impertinente que cahia, fomos uma multidão de catholicos leval-os á estação, á mesma hora da chegada, fazendo as nossas despedidas entre lagrimas e riso, num misto doce-amargo: riso de noss'alma confortada e agradecida; lagrimas de reconhecimento e saudade.

Carmo do Cajurú de Itauna, 19 de Março de 1928.

JOÃO MARIA DE MELLO, Correspondente.



A ESTRADA S. PAULO-RIO. — Será inaugurada no dia 5 de Maio. — A inauguração da estrada para S. Paulo foi marcada para o dia 5, estando já organizado o programma.

O presidente Washington virá do Rio com a sua comitiva, sendo esperado na fronteira de S. Paulo pelo presidente Julio Prestes e sua comitiva.

Haverá um almoço em Passa Tres e em seguida os presidentes irão até Lorena, onde a Camara Municipal lhes oferecerá um banquete.

Quasi todos os jornaes do Rio prepararam numeros especiaes para solemnizar a inauguração da Estrada S. Paulo-Rio, publicando os trechos mais lindos do caminho.

EXCURSAO PRESIDENCIAL AO SUL DE MINAS.

— Foi inaugurada festivamente a Estrada de Ferro Machadense. — O sr. presidente Antonio Carlos continúa a ser distinguido com as homenagens mais espontaneas e sinceras do povo mineiro.

Ao inaugurar a Estrada de Ferro Machadense, s. exc. assistiu ao grande jubilo das populações do sul do Estado, as quaes lhe exprimiram com o maior entusiasmo o reconhecimento ás realizações de seu governo.

Desta e das outras vezes em que a boa gente daquela região deixou transbordar o seu contentamento e o seu civismo informam aos leitores os despachos telegraphicos endereçados aos jornaes pelos jornalistas que acompanham o presidente Antonio Carlos na sua excursão.

O PREFEITO DE S. PAULO visitou as primeiras installações de telephone automatico que estão sendo feitas pela Companhia Telephonica Brasileira.

Foi s. exc. recebido pelos srs. drs. A. Mackensie, Eduardo Lobo, F. Summarsell e altos funcionarios daquelle Companhia, com os quaes assistiu ás experiencias dos novos aparelhos e percorreu, detidamente, as accommodações do novo centro «Palmeiras», que será inaugurado em junho proximo com 5.000 telephones. No edificio de construcção especial afim de satisfazer ás exigencias do novo systema, encontram-se os aparelhos mais perfeitos da telephonia moderna, quadros automaticos das chamadas perdidas, registros de trafego e as poderosas baterias de fuziveis de defesa ás perturbações atmosphericas. Nesse mesmo centro, que é dividido em dois andares, serão inaugurados, até o fim do anno mais 5.000 aparelhos e a estação funcionará, completa, dentro de pouco tempo, com 20.000 telephones.

O novo edificio da estação «Central», de construcção adeantada, comportará 40.000 aparelhos de igual systema e todo o material importado já se acha no paiz.

AO PORTO DE SANTOS chegaram recentemente vinte dois vagões construidos inteiramente de aço, equipados de forma a entrarem immediatamente no tra-

fego de passageiros da Companhia Paulista. O transporte desses modernos vagões foi feito em vapor especialmente destinado a tal myster, realizando-se a respectiva descarga nas Docas de Santos, directamente sobre «trucks», e sem o minimo accidente.

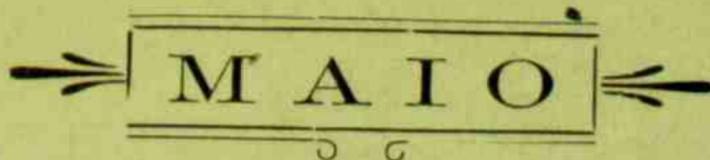
A empresa norte-americana que contractou o fornecimento dos carros, foi a «American Car e Foundry», estreitamente ligada á «American Locomotive Company», sob a presidencia do sr. W. H. Woodin.

É a primeira vez que a America do Sul importa semelhante material para as suas estradas de ferro, cabendo a primasia de sua dopção, a uma via ferrea brasileira.

CONVENÇÃO ASSUCAREIRA.

— Em Recife, com a presença dos representantes officiaes dos governos e industriaes dos Estados do Rio de Janeiro, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Parahyba e com a assistencia de grande numero de commerciantes, industriaes, agricultores e banqueiros, realizou-se a 23 do corrente a sessão solemne de installação da Convenção Assucareira.

RIO DE JANEIRO. — A Estrada de Ferro Paulista, que, tendo á frente o sr. Navarro de Andrade, tem sido entre nós a pioneira da plantação e do aproveitamento industrial do eucalyptus, no proposito de dar maior desenvolvimento á cultura desse vegetal, occa-



Bello mez de Maria, ao ver-te entre os primores
Da pompa que te envolve em galas ideaes,
Eu penso que tu és, ó bello mez das flores,
Um sorriso de Deus aos miseròs mortaes!

Encerras a belleza augusta, os esplendores
E o mystico dulçor d'auroras aromaes;
Evola-se de ti, em ondas de fulgores,
Um vago, extranho odor de flóridos rosaes.

Trazes comigo o esmalte, a tinta inimitavel
Que tem a primavera, a quadra incomparavel
De castas illusões, de luz, de paz, de amor.

E como que sorri ao coração da gente
A claridade azul do céu resplandecente
Deste risinho mez de maio encantador

Leodegaria de Jesus

(Do livro "Orchideas", a ser publicado brevemente).

ba de adquirir em Areal, districto de Parahyba do Sul, uma grande propriedade agricola.

Nella serão plantados tres milhões de pés de eucalyptus, o que será feito no curto espaço de cinco annos.

O producto das novas plantações, do mesmo modo que as que o dr. Navarro de Andrade realizou em S. Paulo, serão destinados á fabricação de dormentes para as linhas da ferrovia paulista.

CONGRESSO DAS MULHERES CATHOLICAS. —

Sua inauguração em Haya no dia 25 de Abril p. p. — Foi inaugurado officialmente, pelo Nuncio de Sua Santidade, Monsenhor Schioppa, o Congresso da União das Associações Internacionaes das Mulheres Catholicas, no qual estão representados 26 paizes europeus e americanos e 25 milhões de mulheres catholicas.

O primeiro assumpto de que se occupou o Congresso, foi dos acontecimentos do Mexico, tendo sido approvedo um protesto contra «as perseguições aos catholicos pelo governo mexicano». A assembléa approvou uma resolução no sentido de ser iniciada immediatamente uma campanha mundial contra essas perseguições, tendo approvedo uma outra em que são convidadas as mulheres de todo o mundo a commungar no proximo dia 9 de Junho, «por intenção dos mexicanos perseguidos».

TELEGRAMMAS RECEBIDOS de Tokio, dizem que o fogo destruiu numa cidade japoneza para mais de mil casas.

Faltam ainda detalhes desse incendio colossal, temendo-se, entretanto, que os prejuizos materiaes sejam de grande importancia.

A cidade sinistrada Hirosaki, está situada na Prefeitura de Aomori e é um grande centro industrial do Japão.

A POPULAÇÃO DA ITALIA. — Ascende a mais de 40 milhões. — Segundo uma publicação official, a população italiana residente em territorio nacional é de 40.799.000, sendo a população total de 41.532.797.

ESTA SENDO CONSTRUIDO em Berlim, no suburbio de Steglitz, um edificio todo de vidro destinado a uma escola primaria. As paredes e o tecto desse curioso predio serão, tambem, de vidro.

A commissão de Hygiene Escolar da Allemanha mandou construir essa casa especial e nella vae instalar um collegio primario para verificar se, unicamente com a acção da luz solar, póde ser combatida a tuberculose nas creanças.

O edificio que disporá de 24 salas de aula, será inaugurado no principio de 1929.

MEZ DE MARIA

PROPRIO PARA MAIO

Com meditação e exemplo para cada dia

PREÇO: 1\$500 pelo correio

Nesta Administração - Caixa, 615 - S. PAULO

O GRANDE "REMEDIO"

Desgostoso, tomou 50 comprimidos
..... de Cafiaspirina

O Sr. Isidoro casou-se ha cerca de oito mezes. Estava bem empregado, ganhando 700\$000 por mez. A vida corria-lhe suavemente, pois o ordenado dava para dar relativo conforto á esposa.

Acontece que, ha tres mezes, Isidoro ficou desempregado. Não poude mais manter a sua casa, tendo de ficar morando com sua progenitora, á rua Guarabú n. 35, enquanto a esposa ia para a residencia do pae, á ladeira dos Tabajaras n. 68.

Hontem, indo ver a cara metade, teve Isidoro, em casa do sogro, uma seria questão. Desgostou-se tanto que chegou a pensar no suicidio, como um grande «remedio» para seu mal.

Tendo conseguido 50 comprimidos de Cafiaspirina, elle, num botequim, addicionou tudo a um copo de leite e ingeriu de um só trago. Depois, foi para umas mattas, em Santa Alexandrina, esperar a morte...

Esta, porém, até pela manhã de hontem, não chegára e elle voltou para a casa da progenitora com a boca a espumar. A pobre senhora assustou-se e quiz saber a causa daquillo. Elle nada occultou, revelando o que fizera.

— E' o grande remedio, mamãe!

A Assistencia foi, então, chamada, tendo ido ao local o medico de serviço, que poz Isidoro fóra de perigo.

(Transcripto d' A NOITE, Rio de Janeiro, 9-4-1928)



O meio de se evitar a tuberculose

Parece incrivel que com os progressos extraordinarios da sciencia, ainda não se tenha descoberto um medicamento efficaz para a cura da tuberculose. Infelizmente assim é; a tuberculose, esse horrivel flagello da humanidade, continúa ceifando um grande numero de vidas preciosas, com uma furia insana e impiedosa.

Não ha remedio para a cura da tuberculose, é doloroso confessar-se. Mas, felizmente, existe um meio infallivel de evitar-se a tuberculose.

Todos nós sabemos que os resfriados, as tosses, as bronchites são a principal causa dessa horrivel enfermidade. Alem disso, as pessoas enfraquecidas e descalcificadas contrahem mais facilmente esse terrivel mal, do que as fortes e robustas. O meio infallivel de evitar-se a tuberculose consiste, sobretudo, em se evitarem os resfriados, as tosses, as pneumonias e se calcificarem os pulmões.

Tendo-se o cuidado de se tomar de manhã, ao sahir de casa, e á noite, ao se recolher, o Cognac de Alcatrão de Xavier, evitam-se todas as enfermidades dos pulmões. O Cognac de Alcatrão de Xavier calcifica os pulmões, fortalece e dá vida ás pessoas enfraquecidas. Alem disso o Cognac de Alcatrão de Xavier é um medicamento precioso para combater as tosses, as bronchites, os resfriados, a asthma, etc.

O Cognac de Alcatrão de Xavier é exclusivamente empregado para todas as molestias dos pulmões. E' encontrado em todas as pharmacias.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Claret

S. Paulo — d. Carolina Lopes agradece a N. Sra. da Penha uma graça alcançada e envia 3\$000 para o Templo Votivo de Roma. — d. Angela Amaral publica seu agradecimento ao Coração de Maria por uma graça alcançada. — d. Amelia Guarino envia 15\$000 para tres missas, uma por alma de José Guarino, uma a Sta. Therezinha e uma a N. Sra. do Parto.

Santos — d. Esmeralda Sobrinho envia 10\$000 para duas missas, uma a Sta. Therezinha e uma as almas do Purgatorio, mais 1\$000 pela publicação.

S. Carlos — Uma devota agradece uma graça alcançada do Coração de Maria.

Curityba — d. Maria da Luz P.

envia uma por alma de Sebastião Assalli, uma as almas do Purgatorio e a N. Sra. das Graças e uma por alma de João Veiga, envia mais 20\$000 ao Coração de Maria.

S. José do Rio Pardo — d. Carlota Mundim envia 15\$000 para tres missas, uma por alma de Dario, uma por alma de Eugenia e uma pelas almas do Purgatorio. — d.



Uma familia devota favorecida pelo Coração de Maria



Religiosa familia favorecida pelo Coração de Maria

Browdoski — d. Dorothea Correia da Rosa agradece uma graça alcançada.

Tres Corações — Uma assignante manda rezar quatro missas, sendo uma por alma de Nair, uma por alma de Laurudal, uma por alma de Andette e uma por alma do Dr. Fonseca.

Amparo — d. Leopoldina Sarti agradece uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias.

Itoby — d. Zilinha Arruda Camargo envia 5\$000 para uma missa a N. Sra. Aparecida e Sta. Therezinha por uma graça alcançada, e mais 5\$000 para uma missa a N. Sra. do Carmo por intenção de seu pae Sergio Arruda Campos.

Barretos — d. Maria Ambrosina Junqueira envia 10\$000 para duas missas, uma por alma de seu marido Ignacio Bandeira da Costa e uma por alma de seu filho Joaquim Ignacio e pede publicação.

Jundiahy — d. Maria Antonietta da Silva envia 10\$000 para duas missas, uma em louvor do Coração de Maria e uma as almas do Purgatorio por uma graça alcançada.

Souza agradece uma graça alcançada do P. Claret e de Sta. Therezinha e envia 12\$000 para duas mis-



BRAZOPOLIS
Men. Maria Rita

sas, uma em honra do P. Claret e uma em honra de Sta. Therezinha, sendo 2\$000 pela publicação.

Manhuassú — d. Lucia Lameri envia 5\$000 para uma missa por alma de Raphael Cosenza.

Monte Alto — sr. Salvador Salvatino envia 15\$000 para tres mis-

— Beralda envia 5\$000 para uma missa por alma de Benedicta Antonia. — Uma devota envia 10\$000 para duas missas pelas almas do Purgatorio. — d. Maria C. Nogueira de Carvalho encomenda duas missas pelas almas de seus paes José Carlos G. Nogueira e Delfina Candida Nogueira, envia 1\$000 pela publicação na «Ave Maria».

Compinas — d. Maria Carolina de Barros agradece ao P. Claret uma graça alcançada.

Cascavel — d. Maria Cruz envia 5\$000 para uma missa a S. José e 1\$000 pela publicação.

Padua — d. Deolinda Serrão envia 10\$000 para duas missas, uma por alma de seu marido Eugenio e uma por alma de Maria Raymunda.

Cachoeira — d. Herminia Porto Lopes envia 5\$000 pela publicação de uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias.

Uberabinha — d. Jesuina Mascia cumprindo uma promessa, agradece ao Veneravel Dom Bosco uma graça alcançada em favor de seu Netto Osmario e envia 6\$000 para uma missa e publicação.

IMPORTANTE ! Avisamos aos nossos estimados assignantes e leitores, tanto da capital como do interior, que a publicação de photographias de favorecidos será feita mediante a importancia de 10\$000, para cada cliché, pois, não sendo assim, deixaremos de attender os pedidos que não vierem acompanhados dessa importancia.



(Continuação)

— Si o senhor soubesse a alegria que me causa o vel-o tão satisfeito! — disse-lhe Neves.

— De veras, estás notando que estou mais animado?

— Como posso deixar de notal-o? Era tão triste ver meu querido paesinho daquela maneira!...

Guardou silencio e, embora sentiu que os olhos da menina buscavam os dells, não os tirou dum lugar vago do firmamento, que estava contemplando.

Antes que a sua filha assim lhe falasse, tinha estado explicando muitas coisas da bella capital da Catalunha: as importantes obras da estrada subterranea do trem electrico metropolitano, os elevados arranha-céos que se construam, os magnificos palacios, as avenidas e praças com extraordinaria animação a todas as horas...

— Si não fosse pela grande falta que de ti acharia teu avô. levar-te-ia commigo — disse-lhe.

Ella externou o seu agradecimento e mostrou-se extraordinariamente satisfeita.

A alegria do pae enchia plenamente o coração de Neves. Só uma pequena duvida restava-lhe ainda. Não era muito grave, com tudo, uma duvida que lhe causava algum dis-sabor.

Já fazia mais de um anno que aquelle jovem enlutado a detivera ao sair da igreja para lhe entregar a bolsa esquecida. Um anno que cortára em flor seu primeiro amor nascente... A duvida era esta: tal vez tinha-se precipitado!... Quem sabe si peccára por presumpção ao julgar que seu pae necessitava tanto della?...

De facto, agora depois de um anno, prescindindo della, longe della, seu pae recobrára a serenidade e uma felicidade que ella lhe não tinha podido dar, apesar de tantos sacrificios.

Agora, porém, que adeantava o lamentar-se, o caso já não tinha mais remedio!

O estudante de sua predilecção, depois de tantos dias de a não ter podido ver na janella nem na Missa, cuidou que podesse estar enferma.

Duas ou tres vezes esteve para chamar á porta e perguntar por ella. Faltou-lhe coragem! Si ao menos soubesse o nome della!...

Logo viu que não estava enferma. Um dia cruzou pela rua quando ella voltava da casa do avô, cumprimentou-a, mas ella nem de leve retribuiu o cumprimento. Ia com Mercedes e, ao passar elle, dissimulou com muita naturalidade, como si só prestasse atenção ás palavras da empregada.

Seja como fôr, era sufficiente para que o estudante, serio e correcto como parecia, comprehendesse que não era correspondido.

Alguns dias só pensando nella e julgar-se o homem mais infeliz do mundo; mais umas semanas de terrivel saudade, sentimento e desillusão e, finalmente, o esquecimento.

Depois disto passaram-se dois annos. Tal vez só lhe faltasse um para terminar seus estudos... Quem sabe por onde andaria agora o estudante namorado! Todos os annos viam-se tantas caras novas em redor da Escola Industrial! Alumnos vindos de toda parte e ainda de Barcelona. Mas tambem todos os annos desappareciam caras conhecidas; os que regressavam para suas casas e os que terminavam seu curso... Destes ultimos devia ser o jovem sympathico e de olhar tão amoroso... Onde estaria elle? Quem sabe si no seu caminho encontraria outros olhos mais expressivos e amorosos que os della!...

Era bem provavel que elle a tivesse esquecido, mas ella o recordaria sempre, sempre. Sendo a historia tão curta e de tão poucos capitulos, Neves sentia que lhe enchia o coração, e passava horas e horas pensando nelle, no primeiro momento em que o viu na igreja, depois de receber a sagrada Communhão, naquella attitude tão digna, tão propria delle... e logo no outro momento em que a deteve e lhe falou, algo acanhado e com aquella voz cujo tom, apesar do tempo transcorrido, recordava, bem como as suas palavras uma por uma.

E logo, com a sua imaginação, tornava a vel-o como si o tivesse deante dos olhos, quando passava pela rua junto á sua janella e a cumprimentava commovido, olhando daquelle modo modesto e supplicante que, ao mesmo tempo, lhe causava tanta ternura e alegria.

Um domingo Neves teve ensejo para tornar a ouvir a primeira Missa, mas lá não estava o estudante enlutado...

VIII

OUTROS TEMPOS

A casa estava outra vez triste e silenciosa. Eram agora tão frequentes as ausencias do pae, que assim como antes era raro o dia em que faltava a alguma das refeições, agora succedia o contrario; o dia em que ficava em casa parecia um acontecimento.

Neves soffria, porém calada, resignada. Nem a si mesma se atrevia a interrogar pela causa.

(Continúa)

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da

ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositorio geral: ARAUJO FREITAS & Cia.

Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

O Adorador Nocturno

Devocionario - 4\$000 e o porte - Caixa, 615

LOÇÃO ANTICASPA

FORMULA DO SAUDOSO SABIO DR LUIZ PEREIRA BARRETTO

ELIMINA A CASPA, TONIFICA O BULBO CAPILLAR, FAZ BROTAR NOVOS CABELLOS AOS CALVOS, CURA AS AFFECÇÕES PARASITARIAS.

Mau Hálito?
Figado
Estomago
Intestinos



TANTO NA FALTA DE APPETITE como nas DIGESTÕES DIFFICEIS COMER BEM DORMIR MELHOR

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

Falo com experiencia!

O Sr. Alfredo Ribas, proprietario de conhecida agencia commercial, sincera e expontaneamente attesta:

«Com a maior sinceridade e expontaneamente venho attestar publicamente que o «PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE», é um optimo remedio para tosse, bronchites, resfriados, etc. Falo com experiencia em pessoa de minha familia, que achava-se muito atacada de forte tosse, consequencia de influenza e que com um só vidro ficou perfectamente curada. As pessoas que se acharem nas mesmas condições ou analogas de molestia, podem recorrer com confiança ao «PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE», porque só podem tirar os melhores resultados como eu acabo de ter.

Pelotas, 10 de Setembro de 1920

Alfredo Ribas.

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

O BALSAMO DAS DORES (Romance), custa apenas 4\$500, pelo correio. — Caixa, 615

Eis o que nos escreve o grande seientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir de

INHAME



Impurezas do sangue, molestias da pelle, syphilis adquirida ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer licor de mesa

Lic. em 17-10-904 sub. N.º 255

Banco de Crédito do Estado de São Paulo

S/A Coop. Resp. Ltd.

Endereço Telegraphico: "BANCREDITO" • RUA DA QUITANDA, 8
Tels., 2-1240, 2-4405, 4406 e 4407 • Caixa, 2831 • SÃO PAULO
Agencia no Braz (Capital): AV. RANGEL PESTANA, 286 • Tel., 9-1218

UM PRESENTE EXTRAORDINÁRIO E
IDEAL PARA SEUS PEQUENOS E
A ABERTURA DE UMA

Conta de Previdência Infantil

NO

BANCO DE CRÉDITO

JUROS DE 9 %
COM UM DEPOSITO
INICIAL DE 20\$000 APENAS
E SUBSEQUENTES DESDE 10\$000

Filiaes e Agencias :

CAMPINAS, SANTOS, SOROCABA, SÃO BERNARDO, SÃO ROQUE,
VIRADOURO, CONCHAS, CEDRAL, CATANDUVA, MIRASÓL, IGNACIO
UCHOA, SOCCORRO E LEME.

Filiaes em organização : BOTUCATÚ e MONTE APRAZIVEL.

Agentes e Correspondentes em todas as Praças do Paiz e do Extranjeiro.

As assignaturas da "Ave Maria" podem ser pagas neste Banco, em
qualquer das agencias acima mencionadas, sem despeza do porte
postal registrado.